



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº		
03 MAR 2014 - 11:26 (UTC)	SERIPA I	A-047/CENIPA/2014		
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)	SUBTIPO(S)		
ACIDENTE	[CTOL] COLISÃO COM OBSTÁCULO DURANTE A DECOLAGEM E POUSO	NIL		
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
FAZENDA CANA BRAVA	CAROLINA	MA	07°55'11"S	046°57'42"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-UHL	NEIVA	EMB-202
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
SKYTEC AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA.	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	-	-	1	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	-	-	-	1	-	Substancial	
							X Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou da área de pouso para uso aeroagrícola da Fazenda Cana Brava, localizada no município de Carolina, MA, para um voo local, por volta das 11h26min (UTC), a fim de realizar aplicação de defensivo agrícola, com um piloto a bordo.

Durante a decolagem, a aeronave realizou uma curva pela esquerda e prosseguiu a baixa altura em direção à área de aplicação, atingindo uma árvore com a asa esquerda.

Após a colisão a aeronave entrou em atitude anormal e colidiu contra um galpão da sede da fazenda. Houve fogo após a colisão.

A aeronave ficou destruída. O piloto sofreu lesões fatais.

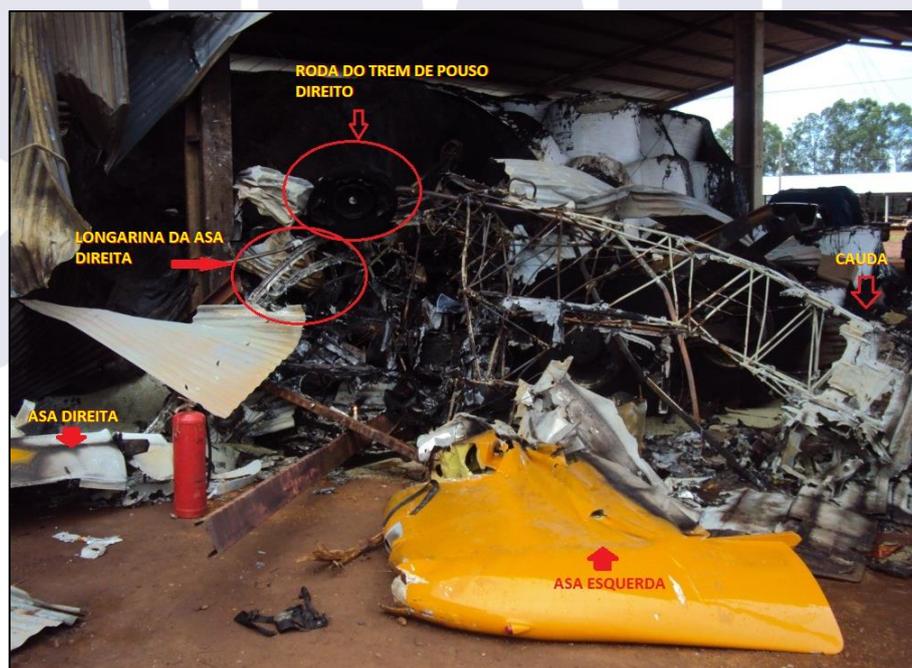


Figura 1 - Aeronave consumida pelo fogo.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo realizado em uma segunda-feira, véspera de carnaval.

O piloto havia passado a noite em outro local, chegando à fazenda por volta das 06h00min (local), iniciando a operação por volta das 07h00min (local).

O piloto morava na fazenda desde novembro de 2013, quando chegou, objetivando iniciar a aplicação de defensivos agrícolas. Ficava alojado juntamente com um auxiliar de pista em uma casa na sede da fazenda.

No dia da ocorrência, os dois primeiros voos de aplicação transcorreram normalmente. A aeronave realizou passagem baixa sobre as instalações da fazenda após a decolagem. A passagem foi registrada em vídeo por funcionários.

Após, a aeronave foi reabastecida de combustível e defensivos agrícolas.

No terceiro voo, após a decolagem a aeronave terminou a curva aproando a sede da fazenda, prosseguindo em baixa altura. Segundo relatos, a aeronave estava com o motor funcionando no momento da colisão.

Próximo às instalações, havia uma fileira de eucaliptos de aproximadamente 30m de altura. A aeronave colidiu a asa esquerda com o topo de uma dessas árvores (Figura 2).



Figura 2 - Árvore atingida pela aeronave.

O impacto causou deslocamento da asa para trás, ocasionando a ruptura parcial da raiz da asa. A aeronave iniciou rolamento à esquerda, vindo a colidir na posição de dorso sobre o telhado de um galpão.

Parte da cobertura do galpão e um trator, em seu interior, foram destruídos (Figura 3).



Figura 3 - Galpão atingido pela aeronave.

Os danos encontrados nas pás da hélice são característicos de colisão com potência. A aeronave se incendiou logo após o impacto.

Segundo informações o piloto tinha costume de realizar passagens baixas antes e após a aplicação de defensivos agrícolas. Algumas dessas passagens baixas foram registradas em vídeo por funcionários da fazenda.

Tais ações são indicativos de uma atitude de complacência no que tange à segurança de voo, à medida que agrega maior risco à atividade aérea. No caso em tela, favoreceu a colisão contra as árvores, contribuindo para o acidente.

O comportamento apresentado pelo piloto denotou baixa adesão às normas e princípios da segurança de voo, expondo a aeronave e os funcionários da fazenda ao risco de uma colisão.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com as habilitações de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) e Piloto Agrícola - Avião (PAGA) válidas;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) o piloto costumava realizar passagens baixas antes e após as aplicações agrícolas;
- i) a aeronave colidiu contra uma árvore nas proximidades da sede da fazenda;
- j) a aeronave colidiu contra um galpão da fazenda e um trator;
- k) a aeronave incendiou-se após o impacto;
- l) a aeronave ficou destruída; e
- m) o piloto sofreu lesões fatais.

3.2 Fatores Contribuintes

- Atitude - contribuiu;
- Indisciplina de voo - contribuiu; e
- Julgamento de pilotagem - contribuiu.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Não houve.

Em, 11 de março de 2019.